

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Globo	1
Título: R\$ 250 milhões.....	1
Título: Ainda bem que o pré-sal não ficou ‘Esperando Godot’	2
Título: Crise política ameaça Guiana, nova potência petroleira	2

VEÍCULO: O Globo

Data: 08/03/2020

Seção: Colunas

Autor: Lauro Jardim

Título: R\$ 250 milhões

O Ministério do Meio Ambiente e a Vale fecharam um acordo sobre o destino das multas emitidas pelo Ibama, no valor de R\$ 250 milhões, por causa da tragédia de Brumadinho. Desse total, R\$ 150 milhões irão para sete parques nacionais localizados em Minas Gerais (Serra da Canastra, Caparaó, Serra do Cipó, Serrado Gandarela, Cavernas do Peruaçu, Grande Sertão Veredas e

Sempre-Vivas). O restante dos recursos será destinado a programas relacionados a resíduos, saneamento e vegetação urbana, gerenciados pelo ministério de Ricardo Salles.

Petrobras fit

A Petrobras tem hoje cerca de 80 mil funcionários — deste total, 33 mil são terceirizados. Roberto Castello Branco, o presidente da estatal, acha um número excessivo. Pretende enxugar o quadro para uns 50 mil em dois anos.

VEÍCULO: O Globo

Data: 08/03/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: Ainda bem que o pré-sal não ficou 'Esperando Godot'

Um relatório da IHS Markit estima que a queda de demanda por petróleo no 1º semestre de 2020 será a maior da História. Devem ser 3,8 milhões de barris a menos em comparação com o 1º trimestre de 2019. O petróleo caiu este ano de uns US\$70 para a casa dos US\$ 47 por barril. Ainda bem que o governo Temer — que melhora quanto mais longe fica — avançou no processo licitatório de áreas mais importantes do pré-sal, que incluíram o famoso megaleilão da cessão onerosa, realizado já sob o governo Bolsonaro.

VEÍCULO: O Globo

Data: 08/03/2020

Seção: Mundo

Autor:

Título: Crise política ameaça Guiana, nova potência petroleira

Resultado da eleição leva manifestantes da oposição às ruas e pode desencadear uma onda de violência étnica no país

A Guiana, a mais nova produtora de petróleo do mundo, mergulhou em uma crise política na sexta-feira, um dia após autoridades eleitorais anunciarem que o governo do presidente David Granger havia conquistado o maior número de votos nas eleições de 2 de março — apesar das objeções de observadores internacionais.

Em resposta, apoiadores do Partido Popular Progressista, de oposição, bloquearam estradas, queimaram pneus e entraram em confronto com a polícia. A capital, Georgetown, uma fortaleza do governo, permaneceu sob tensão durante toda a sexta-feira, com muitas lojas fechadas e as ruas vazias.

As consequências são enormes para o país, já que o próximo governo administrará os primeiros recursos provenientes do boom do petróleo, que deverá jorrar dezenas de bilhões de dólares na Guiana nesta década. Segundo a BBC, a produção pode chegar a entre 700 mil e 1 milhão de barris por dia.

Os protestos, no entanto, podem desencadear a pior onda de violência étnica na região em mais de uma década, ameaçando minar suas fortes projeções econômicas e paralisar o governo.

Na década de 1980, os grupos étnicos se organizaram principalmente em duas forças políticas antagônicas que se revezaram no poder: o Congresso Nacional Popular, de Granger, que lidera uma coalizão formada principalmente pela população escravos descendente de africanos; e o Partido Popular Progressista, na oposição desde 2015, que representa descendentes de indianos que viajaram ao país no século XIX para trabalhar em plantações de açúcar.

O catalisador da crise foi a decisão da comissão eleitoral de divulgar resultados não verificados da região da capital, violando uma liminar do Supremo, que levou o partido no poder a liderar a contagem dos votos.

O anúncio dos resultados foi criticado por quatro grupos de observadores internacionais e pelas principais embaixadas ocidentais no país, que afirmam que o processo não segue as leis e que falta transparência. A crise deixa Granger com duas opções: declarar-se vencedor, sob o risco de isolamento internacional, ou permitir uma recontagem que pode lhe custar a vitória.

Para 2020, o Fundo Monetário Internacional espera um crescimento econômico de 85,5%. A vitória contestada de Granger, no entanto, pode levar a oposição ao boicote ao Parlamento, segundo analistas. Com cerca de 800 mil habitantes e historicamente pobre, a Guiana faz fronteira com o Brasil nos estados de Roraima e Amazonas.

MME / ASCOM .